

# DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES E COMPETÊNCIAS NA PRÁTICA DOCENTE

Bueno, Luciana de Oliveira.<sup>1</sup>  
Garcia, Uliana Bonato<sup>2</sup>  
Leite, Luciane Bezerra<sup>3</sup>  
Santos, Juliane Cantuario da Silveira dos<sup>4</sup>

## RESUMO

Este artigo apresenta algumas considerações acerca do trabalho docente no reconhecimento dos estilos de aprendizagem em alunos de uma escola municipal do município de Curitiba. Reflete sobre a importância a respeito da capacitação continuada do professor, do desenvolvimento de habilidades e competências, para uma prática pedagógica que contemple as singularidades e especificidades de um grupo de alunos e, da importância do conhecimento acerca das inteligências múltiplas.

**Palavras-chave:** Estilos de aprendizagem, inteligências múltiplas, habilidades e competências.

## ABSTRACT

This article presents some considerations about teaching work in recognizing learning styles in students of a municipal school in the city of Curitiba. It reflects on the importance of teacher's daily training, the development of skills and competences for a pedagogical practice that reflects the singularities and specificities of a group of students and the importance of knowledge about the multiple intelligences.

**Key words:** learning styles, multiple intelligences, skills and competences.

---

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Licenciatura em Pedagogia do Centro Universitário Opet.

<sup>2</sup> Acadêmica do curso de Licenciatura em Pedagogia do Centro Universitário Opet.

<sup>3</sup> Acadêmica do curso de Licenciatura em Pedagogia do Centro Universitário Opet.

<sup>4</sup> Acadêmica do curso de Licenciatura em Pedagogia do Centro Universitário Opet.

## **Introdução**

A vida do ser humano é repleta de aprendizagens. A todo momento, mesmo sem perceber, adquire-se algum conhecimento. Porém a forma como esse conhecimento é assimilado é diferente em cada pessoa e, a isto, dá-se o nome de estilos de aprendizagem.

Segundo Kolb (1984, apud DAVID e RIBAS, 2012, p 37-38) os estilos de aprendizagens são divididos em: ativo, reflexivo, pragmático e teórico. E, é muito comum as pessoas utilizarem mais de um estilo em suas práticas diárias. Isso também acontece no ambiente escolar com salas de aulas bastante heterogêneas, por isso os professores devem estar atentos aos diferentes estilos de aprendizagem e, também, inteligências múltiplas presentes em seus alunos.

Ao realizar o reconhecimento dos estilos de aprendizagem e das inteligências múltiplas nos alunos os professores contribuirão significativamente para o desenvolvimento do processo de ensino aprendizagem, pois conseguirão averiguar as dificuldades e as competências de seu alunado e assim desenvolverão práticas pedagógicas de acordo com a especificidades individuais de cada educando. Desta forma, este artigo apresenta algumas competências e habilidades que devem ser desenvolvidas pelos professores para que o reconhecimento dos estilos de aprendizagem e inteligências múltiplas possa ser realizado em sala de aula.

Este artigo é desenvolvido por professoras que estão mobilizadas em contribuir com a melhoria das práticas docentes, para isto, apresenta algumas considerações sobre o processo de ensino aprendizagem ao refletir sobre as habilidades e competências na prática docente. Destaca também a importância de os professores terem conhecimento a respeito do cérebro e seu funcionamento, para conseguir estimular as funções executivas dos alunos e assim promover situações dinâmicas que valorizem os processos e as funções cognitivas. E, por fim, apresenta as características e particularidades dos estilos de aprendizagem e inteligências múltiplas, estudadas por Kolb e Gardner, respectivamente.

O presente artigo estrutura-se em três partes: na primeira daremos destaque aos estudos teóricos que abarcam o processo de ensino-aprendizagem, na segunda apresentaremos algumas considerações levantadas em uma escola pública do Município de Curitiba referente este tema e, na terceira e última parte tecemos algumas considerações finais sobre a importância do reconhecimento dos estilos de aprendizagem e inteligências múltiplas para um processo de ensino efetivo.

### **A prática docente e o processo de ensino aprendizagem**

Os seres humanos são os principais sujeitos do processo de ensino aprendizagem e é na prática docente que esta relação é estabelecida. Para que o resultado desse processo seja positivo são necessários competências e habilidades do professor em planejar atividades em sala de aula de acordo com a particularidade de cada aluno.

A prática docente é composta de uma pluralidade de significados. Desta forma, a função exercida pelos professores exigirá um misto de competências e habilidades que devem ser articuladas para promover a aprendizagem dos alunos (PERRENOUD, 2002, p. 94). Diante disso, as práticas docentes não podem ser exercícios meramente técnicos e preocupados, somente, em atender as questões curriculares. O professor precisa se reinventar e adotar novas posturas em suas práticas, ou seja, desenvolver competências e habilidades para expor um ensino que atenda cada particularidade e desenvolva a autonomia dos alunos, o senso-crítico, o conhecimento de outras culturas e a busca por pesquisas.

O desenvolvimento de competências e habilidades na prática docente é muito importante para que haja um avanço no processo de ensino aprendizagem e com isso o professor tenha segurança em escolher estrategicamente as melhores práticas pedagógicas para serem desenvolvidas no cotidiano escolar.

Para desenvolver estas competências e habilidades na prática docente o professor pode se basear nos quatro pilares da educação, que são itens fundamentais

**Revista Ensaios Pedagógicos, v.9, n.2, Jul/dez 2019. ISSN – 2175-1773 Curso de Pedagogia UniOpet**

que auxiliam na escolha das melhores estratégias pedagógicas para atender todos os alunos significativamente.

Os quatros pilares da educação fazem parte do relatório da Unesco, “Educação, um tesouro a descobrir”, debatidos durante a comissão internacional sobre a “Educação para o século XXI” (DELORS, 1996). O primeiro pilar refere-se ao aprender a conhecer, ligado ao desenvolvimento cognitivo do aluno para torná-lo autor da sua própria aprendizagem. Mas para que isto se efetive o professor deve estimular o aluno cognitivamente, conhecendo as funções cerebrais este processo torna-se mais viável de ser desenvolvido pelo professor.

O segundo pilar da educação refere-se ao aprender a fazer, ou seja, o professor deve desenvolver em suas práticas docentes todo o conhecimento adquirido em suas formações. O terceiro pilar é o aprender a conviver com os outros, neste pilar o professor precisa ter competência em propor o desconhecido aos alunos, desenvolvendo-os cognitivamente e ajudando-os a evitar e resolver conflitos. O quarto e último pilar refere-se ao aprender a ser, este pilar fala do desenvolvimento do ser humano de forma holística, defendendo que todos os cidadãos devem estar aptos para pensar, agir e viver, de forma autônoma e crítica, na sociedade.

Os quatros pilares da educação são competências básicas que devem ser desenvolvidas pelos professores em suas práticas docentes para que o processo de ensino aprendizagem seja significativo e atenda a todos os alunos de forma total. Porém só estas competências não são suficientes, existem outras questões que também devem ser estudadas e trabalhadas, porque a competência está associada a uma mobilização de saberes, isto é, não é só a acumulação de conhecimento, mas a habilidade na ação que é a capacidade de realizar aquilo que se projeta de acordo com a individualidade de cada aluno.

Estas estratégias pedagógicas devem estar voltadas para a reflexão e metacognição, porém para se desenvolver estas funções cognitivas é necessário o estudo sobre o cérebro e suas funções, os estilos de aprendizagem e as inteligências múltiplas, a análise destes conceitos ajudarão na aplicação sistemática destas estratégias de acordo com as necessidades de cada aluno.

O cérebro é o principal órgão do corpo humano e responsável pela realização de todas as atividades, tanto as conscientes quanto as inconscientes. Por comandar todas as funções do corpo, ele também é o responsável pela aprendizagem. Por isso a importância de os professores conhecerem cada área cerebral e suas funções, pois o seu funcionamento é realizado por meio da interação entre elas.

O cérebro é dividido em dois hemisférios. O hemisfério esquerdo é responsável pelas atividades intelectuais e o hemisfério direito pelas atividades mais sensitivas. Estas áreas cerebrais atuam conjuntamente para produzir comportamentos complexos, como por exemplo: a aprendizagem.

Dessa forma, os profissionais da educação precisam realizar a estimulação dos processos mentais em seus alunos. Esta estimulação é construída por meio das interações e a partir destas relações é que as funções cognitivas são adquiridas. Pois, o cérebro é um órgão passível de adaptação (MANES, 2015, p.71), assim utilizando da plasticidade cerebral os professores podem estimular o cérebro a novas situações de aprendizagem.

Mas o processo de aprendizagem ocorre de forma única e individual em cada indivíduo, assim sendo, é através das interações com o meio que os professores conseguem elaborar projetos de ensino que atendam a cada estudante, sem exceção, e resulte na construção dos conhecimentos.

O conhecimento é construído a partir da interação ativa do sujeito com o meio (PIAGET apud NOGUEIRA e LEAL, 2012, p. 61), ou seja, a aprendizagem pode ser desenvolvida quando o professor propõe aos alunos atividades que estimulem os seus desenvolvimentos cognitivos e o relacionamento com o meio.

A teoria do conhecimento, estuda por Jean Piaget e intitulada como Epistemologia Genética, explica como a aprendizagem ocorre na interação do sujeito com o meio. O desenvolvimento da aprendizagem é observado com a sobreposição do equilíbrio entre a assimilação e acomodação que resulta na adaptação, ou seja, a interação com o meio, a novas experiências, promove a modificação ou criação de novas estruturas mentais, isto é, novas aprendizagens.

Por isso o professor precisa propor em suas práticas docentes atividades que estimulem o equilíbrio e o desequilíbrio em seus alunos para que novos processos mentais sejam construídos. Mas estas estimulações devem ser propostas de acordo com as etapas de desenvolvimento que se encontram os alunos. Estas fases de desenvolvimento foram chamadas por Piaget de “Construtivismo Sequencial” e propõem que o aluno participe ativamente do próprio aprendizado e são definidas como: sensório-motor (de 0 a 2 anos), pré-operatório (dos 2 aos 7 aproximadamente), operatório concreto (dos 7 aos 12 aproximadamente) e operatório formal (dos 12 em diante), isto é, dentro de cada faixa etária a criança apresenta certas capacidades intelectuais que lhe permite realizar diferentes atividades.

Assim o conhecimento se mostra como resultado de uma construção onde a maturação (estimulação do meio) e experiência (ações realizadas) do indivíduo são importantes para que a transmissão social (troca entre pessoas e meio) e a equilibração aconteça e modifique as estruturas mentais.

Portanto estas informações básicas trazidas por este artigo sobre o processo de ensino aprendizagem são importantes para que os professores, ao desempenharem suas funções, saibam que o conhecimento não é algo dado e sim construído e constituído progressivamente pelo indivíduo, de acordo com suas limitações e habilidades e, com a interação com o meio. Com isso os professores precisam estar cientes das necessidades dos alunos e dos seus estilos de aprendizagem para propor estratégias pedagógicas que contemplem a todos de forma significativa.

Os estilos de aprendizagem são diferentes as formas de aprender apresentadas pelos indivíduos durante suas atividades diárias. Segundo os estudos de Kolb (apud DAVID e RIBAS, 2012, p. 37-38) os estilos de aprendizagem são divididos como: ativo, reflexivo, teórico e pragmático.

Pessoas com estilo ativo geralmente são comunicativas e gostam de desafios, já para o estilo reflexivo são mais observadoras. E indivíduos com estilo teórico planejam todas as suas atividades e as realizam de forma extremamente cuidadosa e pessoas determinadas são classificadas como estilo pragmático.

O conhecimento sobre os estilos de aprendizagem orienta os profissionais da educação no processo de aprendizagem, instruindo-os a utilizarem os instrumentos de ensino mais adequados para cada necessidade de seu alunado. Assim, o professor como mediador do processo de ensino precisa desenvolver habilidades para contemplar positivamente todos os estilos de aprendizagem presentes em sala de aula.

O conhecimento sobre as inteligências múltiplas também contribui para o desenvolvimento da construção do conhecimento. Mesmo os indivíduos apresentando todas as tendências, dificilmente elas serão todas desenvolvidas num mesmo momento, geralmente uma ou outra inteligência será mais aguçada.

As inteligências múltiplas, de acordo com os estudos de Gardner são definidas como: Linguística, lógico-matemática, espacial, musical, corporal cinestésica, interpessoal, intrapessoal e naturalista.

O professor deve buscar novas metodologias para estimular as variadas inteligências encontradas em sala de aula, respeitando os estilos de aprendizagem de cada aluno, para contemplar uma aprendizagem significativa para todos.

## **Análise**

Após a apresentação e estudo sobre as principais características do processo de ensino aprendizagem, este artigo apresenta uma breve descrição do levantamento de campo realizado em uma escola Municipal de ensino regular do município de Curitiba, com professores de ensino fundamental dos anos iniciais sobre os procedimentos realizados para a identificação dos estilos de aprendizagem presentes em sala de aula.

A pesquisa realizada foi de cunho exploratório com abordagem quantitativa e qualitativa onde, através de um questionário, extraiu-se os dados necessários para compreender a prática docente dos sujeitos participantes.

A pesquisa averiguou a qualificação profissional, o conhecimento sobre os estilos de aprendizagem e inteligências múltiplas e, as habilidades e competências desenvolvidas em sala de aula pelos participantes.

A análise dos dados levantados revelou que alguns profissionais da educação não estão tão preparados para planejar as atividades pedagógicas adequadas, com os diferentes estilos de aprendizagem existentes nas salas de aula e, isso pode ser um agravante na defasagem do processo de ensino aprendizagem. Isto foi constatado pela pesquisa quando alguns professores declararam falta de conhecimento sobre os estilos de aprendizagem e inteligências múltiplas.

Os professores devem procurar desenvolver habilidades e competências em suas práticas cotidianas para o reconhecimento dos estilos de aprendizagem e inteligências múltiplas. Ao realizar este reconhecimento os professores conseguem realizar práticas mais eficazes e apropriadas para contemplar todos os alunos.

O desenvolvimento de competências e habilidades para um desempenho melhor da prática docente pode ser obtida através de cursos de capacitação docente. Sobre este assunto a maioria dos participantes declaram que as formações são momentos importantes e que contribuem para o cotidiano escolar e devem ser oferecidos pela equipe pedagógica de forma contínua, com exemplos e soluções práticas e que contribuam para o desenvolvimento de um trabalho inovador.

Perrenoud (2002) afirma que capacitação são momentos de reflexão sobre a metodologia utilizada em sala de aula e que contribui para o surgimento de um novo conceito de professor, aula, aluno e aprendizagem.

Sobre o desenvolvimento da prática docente os participantes declararam que modificam seu método de ensino em função da necessidade do aluno, que realizam o reconhecimento dos estilos de aprendizagem e que as suas atividades propostas contemplam a todos os estilos. Porém quando são questionados para dar exemplos sobre os estilos de aprendizagem os professores não possuem habilidades para apresentar conceitos corretos, e isto resultou em uma discrepância das respostas com o resultado da pesquisa.



Portilho (2011) através de seus estudos, declara que o conhecimento dos estilos de aprendizagem traz melhores resultados para a vida pessoal, acadêmica e profissional do docente e, que ao realizar o reconhecimento dos estilos em sala de aula, desenvolve habilidades para apresentar de diferentes formas o mesmo conteúdo, o que resulta em uma aprendizagem significativa.

### **Considerações finais**

Inicialmente acreditava-se que os profissionais de Ensino Fundamental I não realizavam nenhum procedimento para reconhecer os estilos de aprendizagens de seus alunos. Porém a interpretação dos dados coletados revelou que tal hipótese era equivocada. Pois a maioria dos profissionais demonstraram certo conhecimento e preocupação a respeito do tema proposto.

Contudo a pesquisa ratificou a importância de o profissional docente buscar desenvolver habilidades e competências para uma prática efetiva. Demonstrou que apesar dos profissionais declararem certo conhecimento acerca do assunto, é necessário que estes tenham um olhar diferente para estabelecer uma relação de proximidade com o aluno, visando compreender as suas peculiaridades, para um processo significativo na construção do conhecimento.

O profissional que busca desenvolver habilidades e competências em sua prática, tem consciência de que o aprendizado é ilimitado e que, ao desenvolver novas práticas, contribui na melhoria dos processos ensino-aprendizagem de seu alunado.

### **REFERÊNCIAS**

ARMSTRONG, Thomas. **Inteligências Múltiplas na Sala de Aula**. Porto Alegre: Artmed, 2001.

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. **Resolução Nº 196, de 10 de outubro de 1996**. Aprova as diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. Brasília, Diário Oficial da União, 16 de outubro de 1996. Disponível em: [http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/1996/res0196\\_10\\_10\\_1996.html](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/1996/res0196_10_10_1996.html). Acesso em Nov. 2018.

COSTA, Maria Luiza Andreozzi da. **Piaget e a intervenção psicopedagógica**. São Paulo: Olho D'Água, 2003.

DAVID, Monica Cristiane; RIBAS, Cintia Cargnin Cavalheiro. **Dificuldades de Aprendizagem Escolar**. Curitiba: Opet, 2012.

DICIO. **Dicionário Online de Português**. Disponível em:<<https://www.dicio.com.br/>>. Acesso em Nov. 2018.

FONSECA, Vitor da. **Cognição, Neuropsicologia e Aprendizagem**. Rio de Janeiro: Vozes, 2018.

FREIRE, PAULO. **Pedagogia da Autonomia**. São Paulo: Paz e Terra, 2011.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar Projetos de Pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2010.

LEAL, Daniela; NOGUEIRA, Makeliny Oliveira Gomes. **Teoria da Aprendizagem: um encontro entre os pensamentos filosóficos, pedagógicos e psicológicos**. Curitiba: Ibplex, 2012.

MANES, Facundo. **Usar o cérebro: Aprenda a utilizar a máquina mais complexa do Universo**. São Paulo: Planeta, 2015.

MASETTO, Marcos Tarciso. **Competência Pedagógica do Professor Universitário**. São Paulo: Summus, 2003.

NOGUEIRA, Makeliny Oliveira Gomes; LEAL, Daniela. **Dificuldades de aprendizagem, um olhar psicopedagógico**. Curitiba: IBPEX, 2011.

PERRENOUD, Philippe; THURLER, Monica Gather. **As competências para ensinar no século XXI: a formação dos professores e o desafio da avaliação**. Porto Alegre: Artmed, 2002.

PERRENOUD, Philippe. **A pedagogia na escola das diferenças – fragmentos de uma sociologia do fracasso**. Porto Alegre: Artmed, 2001.

PORTILHO, Evelise. **Como se aprende? Estratégias, Estilos e Metacognição**. Rio de Janeiro: Wak, 2011.

RAMALHO, Danielle Manera. **Psicopedagogia e Neurociência**. Rio de Janeiro: Wak, 2015.

RIBAS, Cintia Cargnin Cavalheiro; DAVID, Monica Cristiane. **Dificuldades de Aprendizagem Escolar**. Curitiba: Opet, 2012.

SALDANHA, Claudia Camargo; ZAMPRONI, Eliete C. Berti; BATISTA, Maria de Lourdes Araongas. **Semana Pedagógica – 2º semestre 2016, Estilos de Aprendizagem – Anexo 1**. Paraná: SEED, 2016. Disponível em: [http://www.gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/sem\\_pedagogica/julho\\_2016/dee\\_anexo1.pdf](http://www.gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/sem_pedagogica/julho_2016/dee_anexo1.pdf). Acesso em set 2018.

UNESCO, Setor da educação de Representação da. Unidade da educação para o século XXI. **Educação um Tesouro a Descobrir**. Brasília: Unesco, 1996. Disponível em: <http://unesdoc.unesco.org/images/0010/001095/109590por.pdf>. Acesso em Nov. 2018.